

Déficit público retarda a queda da taxa de juros

O Presidente-Executivo do Bradesco, Lázaro de Melo Brandão, acha que as medidas anunciadas pelo Governo para reduzir as taxas de juros ajudarão as instituições bancárias a recolher a partir de agora menos depósitos compulsórios para o Governo. Na sua opinião, essas medidas em si não resolvem o problema do custo do dinheiro. Para o Presidente Executivo do Bradesco, o Governo deve combater o déficit público, que, na sua opinião, é o principal responsável pela elevação das taxas de juros praticadas no mercado financeiro.

Sobre a permissão para que as financeiras também possam financiar capital de giro, Brandão disse que se trata de uma decisão muito boa das autoridades monetárias, pois melhora as operações de crédito, retirando as pressões de demanda de empréstimos nos bancos comerciais e de investimento.